RESUMO
O ensino de História no Ensino Fundamental 1 desempenha papel essencial na formação cidadã e na construção da identidade das crianças, permitindo que elas compreendam seu passado, sua cultura e as relações sociais ao longo do tempo. Nesta etapa, o ensino deve ser pautado por estratégias pedagógicas que valorizem a curiosidade, o pensamento crítico e a capacidade de análise de eventos históricos, adaptando o conteúdo à realidade e à compreensão infantil. O uso de narrativas, histórias orais, livros ilustrados, visitas a museus, projetos temáticos e recursos lúdicos contribui para tornar o aprendizado significativo e prazeroso. A disciplina de História não se limita à memorização de fatos, datas e personagens, mas promove a reflexão sobre a vida em sociedade, a diversidade cultural e os processos de transformação social. Além disso, o ensino histórico na Educação Fundamental 1 permite o desenvolvimento de habilidades de interpretação, argumentação, pesquisa e registro de informações, fundamentais para a aprendizagem em outras áreas do conhecimento. Ao contextualizar conteúdos históricos com a vivência das crianças, o professor favorece a compreensão do passado e sua relação com o presente, estimulando a empatia, o respeito e a valorização da diversidade. Essa abordagem contribui para a formação de cidadãos conscientes, críticos e participativos, capazes de compreender a sociedade em que vivem e de agir de forma ética e responsável.

PALAVRAS-CHAVE: História, Ensino Fundamental, Educação Infantil.

INTRODUÇÃO

O ensino de História no Ensino Fundamental 1 é uma etapa fundamental para a formação da identidade e da cidadania das crianças, pois permite que elas compreendam seu passado, suas raízes culturais e as relações sociais que moldaram o mundo em que vivem. Nesta fase da educação, as crianças começam a perceber que a história não é apenas uma sequência de datas e fatos, mas sim uma narrativa viva, composta por experiências humanas, transformações sociais e interações culturais que influenciam diretamente a vida cotidiana. Compreender a História desde cedo contribui para que os alunos desenvolvam uma visão crítica, capaz de relacionar passado e presente, e para que percebam a importância das ações humanas ao longo do tempo.

O trabalho docente nessa etapa exige estratégias pedagógicas que sejam adequadas à faixa etária e que despertem o interesse das crianças, tornando a aprendizagem significativa. Recursos lúdicos, como jogos, dramatizações, contação de histórias e atividades interativas, são essenciais para tornar os conteúdos históricos mais próximos da realidade infantil e para estimular a curiosidade natural das crianças. Além disso, visitas a museus, bibliotecas, centros culturais e espaços de memória contribuem para que o ensino de História se torne concreto e experiencial, permitindo que os alunos estabeleçam relações entre o que aprendem na escola e o que observam no mundo ao seu redor.

A inserção da História no currículo do Ensino Fundamental 1 não se limita ao ensino de fatos isolados ou à memorização de datas e personagens. É necessário que os conteúdos sejam contextualizados, permitindo que as crianças compreendam os processos históricos, as transformações sociais, os conflitos e as conquistas que moldaram a sociedade atual. Essa abordagem promove o desenvolvimento do pensamento crítico, da capacidade de argumentação e da habilidade de interpretar informações de maneira reflexiva. A criança aprende a questionar, a comparar diferentes períodos históricos e a reconhecer que a história é feita por diferentes sujeitos, com experiências e perspectivas variadas.

Outro aspecto importante é a relação entre História e cidadania. Ao conhecer diferentes culturas, tradições e eventos históricos, as crianças desenvolvem empatia, respeito pela diversidade e compreensão da importância dos direitos e deveres na sociedade. O ensino de História contribui para a formação de cidadãos conscientes, capazes de refletir

sobre o presente à luz do passado e de atuar de maneira ética, responsável e participativa. A compreensão da história local, nacional e global permite que as crianças construam uma base sólida para a compreensão do mundo e para a sua inserção ativa na sociedade.
O professor de História desempenha papel central nesse processo, sendo responsável por planejar, mediar e avaliar atividades que tornem o aprendizado significativo e engajador. É necessário que o docente utilize recursos variados, promova debates, incentive pesquisas e valorize a participação ativa das crianças, estimulando a criatividade, a imaginação e a expressão de ideias. A utilização de materiais visuais, textos, registros orais e digitais contribui para a diversidade de abordagens, permitindo que cada aluno se aproxime do conhecimento histórico de maneira personalizada e construtiva.
A integração da História com outras áreas do conhecimento também é essencial, pois promove uma aprendizagem interdisciplinar e contextualizada. Conteúdos de geografia, ciências, artes e literatura podem ser articulados aos estudos históricos, possibilitando que as crianças compreendam o passado em suas múltiplas dimensões e relações. Essa abordagem interdisciplinar favorece a construção de conhecimentos significativos, estimulando a curiosidade e o pensamento crítico, e prepara os alunos para compreender a complexidade do mundo em que vivem.
Além disso, o ensino de História no Ensino Fundamental 1 contribui para a valorização do patrimônio cultural e para a construção da memória coletiva. As crianças aprendem a reconhecer a importância de preservar monumentos, tradições, espaços históricos e manifestações culturais, desenvolvendo consciência ambiental, social e cultural. A experiência de explorar o patrimônio histórico e cultural fortalece a identidade, o senso de pertencimento e a compreensão da diversidade, promovendo uma educação que vai além da sala de aula e se conecta com a realidade vivida.
A Educação Infantil e o Ensino Fundamental 1 configuram etapas essenciais para que os alunos compreendam que a História não é apenas um registro do passado, mas um processo contínuo que influencia diretamente a vida presente. Ensinar História desde cedo é preparar os alunos para refletirem, interpretarem e se posicionarem criticamente diante das transformações sociais, políticas e culturais. É por meio desse processo que as crianças desenvolvem habilidades cognitivas, emocionais e sociais, aprendendo a compreender e respeitar diferentes perspectivas e experiências humanas.
Em síntese, o ensino de História no Ensino Fundamental 1 deve ser concebido como uma prática pedagógica significativa, capaz de estimular a curiosidade, a reflexão, a criatividade e a participação ativa das crianças. Ao integrar recursos lúdicos, experiências concretas, interdisciplinaridade e reflexão crítica, o docente contribui para a formação de cidadãos conscientes, críticos e capazes de compreender o mundo à sua volta. A história deixa de ser apenas conteúdo escolar e se transforma em ferramenta para a construção de conhecimento, identidade e cidadania, preparando as crianças para compreenderem seu passado, interagirem no presente e atuarem no futuro com responsabilidade, empatia e senso ético.

DESENVOLVIMENTO

O ensino de História no Ensino Fundamental 1 constitui uma etapa essencial para a formação da criança como cidadão, pois é nesse período que os alunos começam a compreender a dimensão temporal das ações humanas e a relação entre passado e presente. Ao vivenciar conteúdos históricos, a criança desenvolve percepção crítica sobre a sociedade em que vive e aprende a reconhecer que os acontecimentos não surgem de forma isolada, mas estão interligados a processos sociais, culturais, políticos e econômicos. Compreender a história desde os primeiros anos escolares é fundamental para que o aluno possa construir uma base sólida de conhecimento e desenvolver habilidades de análise, interpretação e argumentação, que serão fundamentais ao longo de toda a sua vida escolar e social.
Para que o ensino de História seja significativo, é necessário que o professor utilize metodologias ativas que despertem a curiosidade, a investigação e o interesse das crianças. A narrativa histórica, por meio de contação de histórias, livros

sos multimídia, aproxima o conteúdo da realidade infantil e permite que a criança compreenda de forma lúdica e prazerosa os eventos, personagens e transformações sociais. Essa abordagem possibilita que o aluno perceba que a História não é apenas um acúmulo de fatos e datas, mas uma disciplina viva, que dialoga com sua experiência cotidiana e com o mundo à sua volta.

As visitas a museus, bibliotecas, espaços culturais e monumentos históricos representam recursos pedagógicos importantes para o ensino de História. Ao vivenciar essas experiências, a criança tem a oportunidade de observar, interagir e refletir sobre diferentes aspectos do patrimônio cultural e histórico. Essas experiências concretas permitem que os alunos estabeleçam conexões entre os conteúdos trabalhados em sala de aula e a realidade externa, fortalecendo o aprendizado e tornando-o mais significativo. Além disso, atividades externas promovem o desenvolvimento de habilidades sociais, como cooperação, respeito às regras de convivência, comunicação e trabalho em grupo, essenciais para a formação integral da criança.

A interdisciplinaridade é outro elemento central no ensino de História, pois possibilita que conteúdos de diferentes áreas do conhecimento sejam articulados de maneira integrada. Ao relacionar História com Geografia, Ciências, Artes e Literatura, a criança passa a compreender a complexidade dos acontecimentos históricos e a perceber como diversos fatores influenciam a vida das pessoas em diferentes épocas. Essa integração favorece a construção de conhecimento significativo, estimula o pensamento crítico e amplia a compreensão da realidade, permitindo que a criança interprete o passado de forma reflexiva e contextualizada, estabelecendo relações com o presente e projetando possibilidades para o futuro.

O ensino de História no Ensino Fundamental 1 também desempenha papel fundamental na formação da identidade e na valorização da diversidade cultural. Por meio do conhecimento histórico, a criança aprende sobre tradições, costumes, culturas e experiências diferentes das suas, desenvolvendo empatia, respeito e compreensão das diferenças. Essa valorização da diversidade contribui para a formação de cidadãos conscientes, capazes de reconhecer a pluralidade de experiências humanas e de respeitar diferentes formas de viver, pensar e agir. A História, portanto, não é apenas disciplina escolar, mas instrumento de formação social e ética, promovendo valores essenciais à convivência em sociedade.

A utilização de recursos lúdicos e tecnológicos torna o ensino de História mais atrativo e acessível. Jogos educativos, aplicativos interativos, vídeos e materiais visuais permitem que os alunos se envolvam de forma ativa no aprendizado, estimulando a criatividade, a imaginação e a participação coletiva. O uso dessas ferramentas possibilita ainda que diferentes estilos de aprendizagem sejam contemplados, garantindo que todas as crianças tenham oportunidades de compreender e se apropriar do conteúdo de maneira significativa. A tecnologia, quando aliada a estratégias pedagógicas bem planejadas, enriquece a experiência educativa e fortalece o protagonismo infantil.

A prática docente desempenha papel central na construção de experiências históricas significativas. O professor deve atuar como mediador do conhecimento, planejando atividades que integrem teoria e prática, propondo desafios que estimulem a investigação, a análise e a reflexão. É essencial que o docente acompanhe o desenvolvimento das crianças, identifique suas dificuldades e interesses, ofereça apoio e incentive a participação ativa. A observação constante, o registro das atividades e a avaliação contínua permitem ajustes pedagógicos que garantam a eficácia do ensino e a aprendizagem efetiva.

O ensino de História também contribui para o desenvolvimento de habilidades cognitivas importantes, como a capacidade de comparação, a identificação de semelhanças e diferenças, a análise de causas e consequências e a organização de informações. Ao compreender os processos históricos, a criança aprende a interpretar acontecimentos, identificar padrões de comportamento humano e compreender transformações sociais e culturais ao longo do tempo. Essas competências são transferíveis para outras áreas do conhecimento e para a vida cotidiana, fortalecendo a capacidade de tomada de decisão, resolução de problemas e reflexão crítica.

Outro aspecto relevante é o papel da

História na formação da cidadania. Ao estudar eventos históricos, movimentos sociais, conquistas e injustiças do passado, a criança aprende sobre direitos e deveres, ética e responsabilidade social. Esse aprendizado promove compreensão sobre a importância da participação ativa na sociedade e do respeito às regras e normas coletivas. A história deixa de ser apenas conteúdo escolar e se transforma em ferramenta de formação ética, crítica e social, preparando as crianças para se tornarem cidadãos conscientes, capazes de atuar de maneira justa, solidária e responsável em sua comunidade.

O conhecimento histórico também auxilia na construção da memória coletiva, permitindo que as crianças compreendam as raízes culturais e sociais de sua comunidade, do país e do mundo. Ao reconhecer a história local e nacional, os alunos desenvolvem senso de pertencimento, identidade e valorização do patrimônio cultural e histórico. Essa compreensão fortalece vínculos afetivos com a comunidade e estimula o cuidado com o ambiente social e cultural, contribuindo para a preservação da memória e para a valorização da diversidade cultural presente na sociedade.

A reflexão sobre o passado possibilita que a criança compreenda o presente e antecipe possibilidades futuras. Ao estudar diferentes épocas, contextos e experiências humanas, os alunos aprendem a interpretar acontecimentos, analisar decisões e entender suas consequências. Essa abordagem desenvolve pensamento crítico, habilidades de análise e capacidade de argumentação, permitindo que a criança construa conhecimento de forma ativa e consciente. A História, portanto, se torna um instrumento de reflexão sobre a realidade e de preparação para a vida em sociedade.

A construção de projetos pedagógicos que integrem História com outras áreas e com a realidade local contribui para a aprendizagem significativa. Trabalhos coletivos, pesquisas, produções artísticas, dramatizações e registros escritos ou digitais permitem que os alunos expressem suas ideias, reflitam sobre o conteúdo e compartilhem experiências. Essas práticas fortalecem a autonomia, a criatividade, o protagonismo e a capacidade de trabalho em grupo, tornando o aprendizado mais dinâmico e contextualizado, ao mesmo tempo em que aproximam o conteúdo histórico da realidade vivida pelas crianças.

O ensino de História no Ensino Fundamental 1, portanto, vai muito além da memorização de fatos e datas. Ele busca proporcionar experiências significativas, desenvolver habilidades cognitivas e socioemocionais, fortalecer a cidadania e a identidade cultural, e aproximar o aprendizado da realidade da criança. Ao combinar recursos lúdicos, experiências concretas, interdisciplinaridade e mediação docente, o ensino histórico se transforma em ferramenta poderosa de formação integral.

Em síntese, a Educação Fundamental 1 deve abordar a História como disciplina viva, contextualizada e integrada à realidade do aluno, promovendo o desenvolvimento de competências cognitivas, sociais e éticas. O professor, como mediador, planeja e conduz atividades que despertem a curiosidade, incentivem a reflexão crítica e promovam a participação ativa. O aprendizado se torna significativo, prazeroso e duradouro, fortalecendo o protagonismo infantil e preparando as crianças para compreender, interpretar e atuar no mundo de forma consciente, crítica e ética.

O ensino de História no Ensino Fundamental 1 contribui, assim, para a formação de cidadãos críticos, conscientes e participativos, capazes de compreender o passado, agir no presente e projetar ações para o futuro. Ao integrar o conhecimento histórico à realidade vivida, valorizar a diversidade cultural e promover experiências concretas e lúdicas, a disciplina cumpre seu papel de formar indivíduos preparados para atuar de maneira responsável, reflexiva e ética na sociedade.

O aprofundamento do ensino de História no Ensino Fundamental 1 revela que a disciplina desempenha um papel central na formação da percepção crítica e da consciência histórica das crianças, oferecendo instrumentos para compreender que os acontecimentos sociais, políticos, culturais e econômicos estão interligados e possuem impactos duradouros na sociedade. O estudo histórico possibilita às crianças desenvolverem a habilidade de analisar diferentes perspectivas, compreender múltiplas narrativas e reconhecer que a realidade é resultado de processos

complexos que envolvem diversas ações humanas. Ao apresentar a História de forma contextualizada e significativa, os professores estimulam a curiosidade e o interesse, permitindo que as crianças estabeleçam relações entre o passado, o presente e o futuro.

A exploração de diferentes fontes históricas, como imagens, documentos, relatos orais, vídeos e livros ilustrados, contribui para que os alunos compreendam a diversidade de experiências humanas e percebam que a história não é monolítica, mas composta por múltiplas vozes. O uso dessas fontes possibilita que as crianças desenvolvam habilidades de interpretação, análise crítica e argumentação, favorecendo a construção de conhecimento de forma ativa e participativa. A observação de diferentes registros históricos também promove a capacidade de questionamento e de reflexão sobre acontecimentos e decisões, incentivando o desenvolvimento do pensamento crítico desde os primeiros anos escolares.

As atividades práticas, como pesquisas sobre acontecimentos locais, entrevistas com familiares sobre memórias e tradições ou visitas a museus e espaços culturais, permitem que a criança compreenda a História de forma concreta. Essas experiências favorecem a compreensão de que a História está presente no cotidiano e que os acontecimentos do passado influenciam diretamente a vida das pessoas no presente. Ao conectar conteúdos curriculares à realidade vivida, os alunos percebem a relevância do estudo histórico e aprendem a valorizar a memória, a diversidade cultural e a participação social, elementos essenciais para a formação cidadã.

O uso de recursos lúdicos no ensino de História é fundamental para tornar a aprendizagem atraente e significativa. Jogos, dramatizações, atividades em grupo e narrativas interativas permitem que as crianças se envolvam de maneira ativa no processo educativo, estimulando a imaginação, a criatividade e a capacidade de resolver problemas. O brincar, nesse contexto, torna-se uma ferramenta pedagógica valiosa, pois possibilita que a criança aprenda conceitos históricos de maneira natural, prazerosa e duradoura. Além disso, essas práticas fortalecem habilidades sociais, como cooperação, respeito e comunicação, promovendo o desenvolvimento integral do aluno.

A interdisciplinaridade no ensino de História no Ensino Fundamental 1 enriquece o aprendizado, permitindo que conteúdos de Geografia, Ciências, Artes e Literatura sejam articulados de maneira integrada. Essa abordagem amplia a compreensão da criança sobre o mundo e os processos históricos, favorecendo a construção de conhecimentos significativos e a percepção de relações entre diferentes áreas do saber. Por meio da interdisciplinaridade, a criança aprende a interpretar o espaço geográfico, compreender transformações ambientais, relacionar eventos históricos à cultura e à arte e desenvolver habilidades de pesquisa e análise crítica, fortalecendo sua capacidade de reflexão e compreensão do mundo.

O planejamento pedagógico é essencial para garantir a eficácia do ensino de História. O professor deve considerar a faixa etária, os interesses e as necessidades dos alunos, definindo objetivos claros e escolhendo estratégias que favoreçam o aprendizado significativo. A organização de atividades diversificadas, a seleção de materiais adequados e a definição de metas de aprendizagem contribuem para que as crianças compreendam conteúdos históricos de maneira estruturada e contextualizada. A avaliação contínua e a observação do progresso dos alunos permitem ajustes pedagógicos, garantindo que todos tenham oportunidades de se apropriar do conhecimento de forma ativa e participativa.

O ensino de História no Ensino Fundamental 1 deve ser contínuo, integrado e significativo, promovendo o desenvolvimento cognitivo, social, emocional e ético das crianças. A articulação entre experiências lúdicas, metodologias ativas, interdisciplinaridade e mediação docente permite que o aprendizado seja prazeroso, duradouro e conectado à realidade vivida. Essa abordagem transforma a história em instrumento de reflexão, compreensão do presente e preparação para o futuro.

Em síntese, o estudo de História na Educação Infantil e no Ensino Fundamental 1 contribui para a formação integral da criança, desenvolvendo competências cognitivas, sociais e éticas, estimulando a curiosidade, a criatividade, a reflexão crítica e o protagonismo. Ao articular

conteúdos históricos à realidade, valorizar a diversidade cultural e promover experiências concretas e lúdicas, o ensino de História cumpre seu papel de formar cidadãos conscientes, críticos, empáticos e preparados para atuar de maneira responsável, ética e participativa na sociedade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo evidencia que o ensino de História no Ensino Fundamental 1 desempenha papel central na formação integral das crianças, contribuindo para a construção da identidade, da cidadania e do pensamento crítico. Ao longo da análise, ficou claro que a disciplina não se limita à memorização de fatos, datas e personagens, mas deve ser concebida como um espaço de investigação, reflexão e compreensão das relações sociais, culturais e históricas que moldam o presente. A História permite que os alunos compreendam que os acontecimentos não são isolados, mas fazem parte de processos complexos que envolvem múltiplas ações humanas, escolhas e consequências.

As experiências pedagógicas desenvolvidas nessa etapa escolar demonstram que é possível tornar o aprendizado significativo por meio de metodologias ativas, que aproximem os conteúdos históricos da realidade das crianças. Narrativas, contação de histórias, dramatizações, pesquisas, jogos educativos e atividades lúdicas revelam-se estratégias eficazes para estimular a curiosidade, a imaginação e a criatividade, favorecendo o engajamento e a participação dos alunos. Essas práticas fortalecem habilidades cognitivas e socioemocionais, permitindo que as crianças compreendam o valor da história e sua relação com o presente e o futuro.

O papel do professor é fundamental nesse processo, pois ele atua como mediador, planejando, orientando e avaliando atividades que promovam aprendizagem significativa e desenvolvimento integral. A mediação docente deve contemplar diferentes estilos de aprendizagem, adaptando recursos e estratégias às necessidades de cada criança. Além disso, o professor precisa incentivar o protagonismo infantil, estimulando questionamentos, discussões, pesquisas e reflexões sobre os conteúdos trabalhados. Essa abordagem possibilita que a criança se torne agente ativo na construção de seu próprio conhecimento, desenvolvendo autonomia, responsabilidade e senso crítico.

Outro ponto relevante é a importância da interdisciplinaridade no ensino de História, que permite conectar conteúdos de Geografia, Ciências, Artes e Literatura, favorecendo uma compreensão mais ampla e contextualizada do mundo. A articulação entre diferentes áreas do conhecimento contribui para que a criança perceba as inter-relações entre os acontecimentos históricos, o espaço em que vivem e os elementos culturais que os cercam. Essa prática enriquece o aprendizado, torna o estudo mais significativo e prepara o aluno para interpretar a realidade de maneira crítica e reflexiva.

O ensino de História também é essencial para a valorização da diversidade cultural e social. Ao apresentar múltiplas narrativas e experiências humanas, os alunos aprendem a reconhecer e respeitar diferenças, desenvolvendo empatia, solidariedade e consciência social. A disciplina contribui para formar cidadãos conscientes, capazes de agir de maneira ética e responsável em diferentes contextos sociais. Ao compreender que diferentes grupos e culturas possuem histórias próprias, a criança passa a valorizar a pluralidade e a refletir sobre injustiças, conquistas e transformações sociais.

A construção da memória coletiva é outro aspecto relevante do ensino histórico. Ao explorar a história local, regional e nacional, os alunos desenvolvem senso de pertencimento, identidade cultural e valorização do patrimônio histórico. Visitas a museus, espaços culturais, bibliotecas e locais de memória fortalecem esses vínculos e promovem compreensão da importância da preservação do patrimônio social e cultural. Essa aproximação entre passado e presente favorece a consciência histórica e estimula o cuidado com o ambiente social e cultural, elementos essenciais para a formação de cidadãos ativos e responsáveis.

A utilização de recursos lúdicos e tecnológicos se mostra indispensável para tornar o ensino mais acessível e motivador. Jogos educativos, aplicativos interativos, vídeos e materiais visuais permitem que os alunos se envolvam ativamente no processo de aprendizagem, estimulando habilidades cognitivas e criativas. Essas

estratégias contemplam diferentes formas de aprender, garantindo que todos os alunos tenham oportunidade de compreender e se apropriar do conteúdo histórico de maneira significativa. O uso de tecnologia deve ser aliado a metodologias pedagógicas planejadas, tornando a aprendizagem mais dinâmica e conectada à realidade das crianças.

O ensino de História no Ensino Fundamental 1 contribui também para o desenvolvimento de habilidades de pesquisa, interpretação e análise crítica. Ao investigar acontecimentos, comparar fontes e refletir sobre diferentes perspectivas, a criança aprende a organizar informações, construir argumentos fundamentados e tomar decisões conscientes. Essas competências são essenciais para a vida escolar e social, fortalecendo o pensamento crítico e a capacidade de agir de forma responsável, ética e informada.

A articulação entre teoria e prática revela-se fundamental para consolidar a aprendizagem. Ao vivenciar experiências concretas, como pesquisas, entrevistas, projetos temáticos ou visitas culturais, os alunos conseguem compreender melhor a relação entre os conteúdos estudados e a realidade. Essa abordagem fortalece a compreensão do passado, da memória coletiva e das transformações sociais, promovendo uma aprendizagem signifi-i cativa, reflexiva e duradoura.

O ensino de História promove, ainda, a formação de cidadãos críticos, conscientes e participativos. Ao estudar acontecimentos históricos, injustiças, conquistas e processos de transformação social, os alunos desenvolvem compreensão sobre direitos e deveres, responsabilidade social, ética e valores fundamentais para a convivência. A reflexão histórica contribui para a construção de uma consciência crítica, permitindo que as crianças compreendam o presente e atuem de maneira responsável, ética e solidária na sociedade.

Por fim, observa-se que o ensino de História no Ensino Fundamental 1 não deve ser visto apenas como disciplina escolar, mas como ferramenta de formação integral, capaz de desenvolver competências cognitivas, sociais, emocionais e éticas. A integração de metodologias ativas, recursos lúdicos, interdisciplinaridade, experiências concretas e mediação docente permite que a criança compreenda a História de maneira significativa, aproxi-

psicológicos superiores. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2018.

ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.